



RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2020

Número do Processo: 194.141/2017

Setor: SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

Número Chamamento Público: 06/2017

Órgão Concedente: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE PIRACICABA

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Proteção Social: () Básica (X) Especial de Média Complexidade () Proteção Social de Alta Complexidade

Nome do Serviço/ Projeto: SEAS - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 160

Público Alvo: ADULTO

Email: seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Telefone: (19)3422-9943

Técnico Responsável: CARLOS AUGUSTO BORGES

Presidente da Instituição: MÁRCIA TERESA NEGRI

Objetivo Geral: (Descrever conforme plano de trabalho) Ofertar de forma continuada e programada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de álcool e outras drogas, buscando resolução das necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

Quantidade de usuários atendidos: 639 ano

Número de Desligamentos: 0 ano



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

GUILHERME HOEPPNER, 141 - JARDIM CAXAMBU - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@crampiracicaba.org.br

Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

No caso de pessoas em situação de rua é muito difícil prever com exatidão ou mesmo aproximação o número de atendimentos. Isso se dá, entre outras variáveis, pela alta frequência do número de usuários migrantes e trecheiros que diariamente passam pelo município. Esse é um dado que não há como prever, daí o número previsto ser diferente do número de atendimentos.

Quantidade de atendimentos realizados: 2728 em 2020.

Analise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

Excepcionalmente, a participação dos usuários quanto às ações de nosso Serviço é insatisfatória. Isso se dá principalmente pelo fato dos mesmos, ao serem abordados, frequentemente se encontram sob efeito de álcool e ou outras drogas, além daqueles que são portadores de Transtornos Mentais e muitas vezes também associados ao uso de drogas. Como a grande maioria já possui uma trajetória de rua relativamente longa, suas expectativas de mudança vão ficando cada vez mais distantes, pois, segundo estudos, uma pessoa que está em situação de rua há mais de um ou dois anos perde suas referências fora desse mundo dificultando sua saída desse processo. O tempo de trajetória de rua sedimentou suas formas de apreensão da realidade.

Quanto às famílias, não se aplica em nosso trabalho, uma vez que nosso trabalho limita-se a abordá-los e referenciá-los ao Centro Pop que é o local onde os técnicos daquele Serviço vão fazer esse papel, desde que haja o mínimo de interesse do usuário e os vínculos familiares não estejam totalmente rompidos.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social). Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

CRAS, CREAS, CENTRO POP, CASA DE PASSAGEM (VIDA NOVA), ALBERGUE, NAS, CONSULTÓRIO NA RUA, CONSELHO TUTELAR, CEREST, COMPETI, GUARDA CIVIL e PELOTÃO AMBIENTAL. A EFETIVAÇÃO DESSA REDE SE DÁ ATRAVÉS DE REUNIÕES PONTUAIS PARA CIÊNCIA E DISCUSSÃO DE CASOS E TOMADA DE CONDUTA A SER TOMADA FRENTE AOS MESMOS.

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência JAN/2020	Objetivos Específicos: "Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidade de inclusão social e estabelecimento de parcerias." Atividades Desenvolvidas: "Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop."
Mês de Referência FEV/2020	Objetivos Específicos: "Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidade de inclusão social e estabelecimento de parcerias." Atividades Desenvolvidas: "Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop."
Mês de	Objetivos Específicos:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

GUILHERME HOEPPNER, 141 - JARDIM CAXAMBU - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Referência MAR/2020	<p>"Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidade de inclusão social e estabelecimento de parcerias."</p> <p>Atividades Desenvolvidas: "Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop."</p>
Mês de Referência ABR/2020	<p>Objetivos Específicos: Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.</p> <p>Atividades Desenvolvidas: Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.</p>
Mês de Referência MAI/2020	<p>Objetivos Específicos: Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.</p> <p>Atividades Desenvolvidas: Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.</p>
Mês de Referência JUN/2020	<p>Objetivos Específicos: Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.</p> <p>Atividades Desenvolvidas: Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

GUILHERME HOEPPNER, 141 - JARDIM CAXAMBU - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.

Mês de Referência
JUL/2020

Objetivos Específicos:
Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Atividades Desenvolvidas:
Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.

Mês de Referência
AGO/2020

Objetivos Específicos:
Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Atividades Desenvolvidas:
Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.

Mês de Referência
SET/2020

Objetivos Específicos:
Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Atividades Desenvolvidas:
Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.

Mês de Referência

Objetivos Específicos:
Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída

OUT/2020 das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Atividades Desenvolvidas:

Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do substanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.

Mês de Referência

NOV/2020

Objetivos Específicos:

Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Atividades Desenvolvidas:

Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do substanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.

Mês de Referência

DEZ/2020

Objetivos Específicos:

Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Atividades Desenvolvidas:

Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do substanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.

Análise Trimestral Qualitativa

Período	Principais Resultados Alcançados	Dificuldades	Observações / Comentários
Janeiro à Março	Na continuidade das abordagens, quer na busca ativa, quer nas denúncias, nosso Serviço tem conseguido cada vez mais o domínio sobre os territórios. Temos priorizado em nossas abordagens uma escuta mais qualificada do que quantificada. Entretanto, vale pontuar que a qualidade da abordagem só se concretiza quando o indivíduo abordado encontra-se lúcido, consciente, sem estar sob o efeito do	O SEAS sente atualmente um vazio quando da abordagem, no que tem a oferecer aos usuários: nosso papel é encaminhar basicamente para o Centro Pop e sabemos que, por razões diversas, aquele Serviço é carente de uma oferta de atividades a esses usuários. Essa é uma das críticas que mais se ouve deles quando os encaminhados ao Pop. A falta de outras políticas públicas com ofertas de atividades que venham de	O SEAS sente atualmente um vazio quando da abordagem, no que tem a oferecer aos usuários: nosso papel é encaminhar basicamente para o Centro Pop e sabemos que, por razões diversas, aquele Serviço é carente de uma oferta de atividades a esses usuários. Essa é uma das críticas que mais se ouve deles quando os encaminhados ao Pop. A falta de outras políticas públicas com ofertas de atividades que venham de

álcool e ou de outras drogas. Entre os resultados alcançados que é o fortalecimento de vínculos com os usuários, está o trabalho que o SEAS vem fazendo que é o de redução de danos de alguns usuários que demandam um olhar mais próximo devido suas condições de saúde. Por exemplo, usuários com dificuldades de deambulação, dependentes de álcool e outras drogas etc. O SEAS tem acompanhado muito de perto e intervindo junto a esses usuários com o transporte constante dos mesmos da Casa de Passagem para o Centro Pop, para Pronto Socorros quando o caso não é tão grave mais exige cuidado. Esse cuidado é para que o indivíduo se abstenha do uso abusivo de drogas e ou álcool e consiga pensar em uma saída das ruas, quer para o Nas, ou até mesmo em uma saída para sua reintegração à sociedade, resgatando sua dignidade de cidadão.

No final do ano de 2019, em articulação com o Centro Pop, por exemplo, foi constatado que alguns dos usuários assistidos por um longo período de tempo, conseguiram superar tais situações, bem como foram reinseridos novamente em seus núcleos familiares.

Dentre os casos de superação, estão os usuários Claudio Bonfim, Marco Aurélio Tobias, Yuri Contrera Aranha e Adalto Barros de Faria.

Além disso, teve-se uma demanda de usuários com alta vulnerabilidade social, dos quais o SEAS interveio junto à rede, mesmo não sendo uma demanda estritamente socioassistencial, e que obtiveram resultados positivos (seja reinserção familiar ou acolhimento para outros serviços). Dentre eles, estão Eva Ferreira de Souza, o usuário Leandro dos Santos, Vania Aparecida Menezes de Amaral, Marcelo de Jesus Dalbão, Luiz Antonio Abacherli, Luiz Antonio Domingues de Toledo e Onofre da Silva.

Temos monitorado bem de perto alguns casos como de transtorno mental, mulheres grávidas, casos de debilidade clínica de saúde, e sempre que necessário, com a ajuda do Centro Pop e CNR.

encontro às necessidades desses usuários faz com que nosso trabalho fique muito limitado e até repetitivo demais. Há casos em que usuários até pedem para que não sejam mais abordados pois "não temos nada a ajudar".

Teria que haver parcerias do Centro Pop com empresas, com outras secretarias como a de esporte, cultura, profissionais da terapia ocupacional etc. aumentando assim o leque de ofertas de atividades e possibilidades de trabalho a esses usuários possibilitando a eles um despertar para a vida.

Dentre a maior das dificuldades para nossa atuação está sem dúvida o uso de drogas e álcool presentes em um grande número de nossos usuários. E o que é pior, numa frequência de uso qualificada como abusiva, ou seja, totalmente limitante àquele indivíduo para qualquer atividade de vida, inclusive as mais simples como o cuidado com seu corpo e seus hábitos de higiene. Não são poucas as denúncias que recebemos diariamente de usuários que se encontram entorpecidos pelo uso de drogas e ou álcool e que defecam e urinam no local onde se encontram. Esses casos, que são muitos, a nosso ver, demandam uma atenção maciça da saúde com internação para sua recuperação, tanto clínica quanto psicológica. Infelizmente, sabemos, não é a droga que precisa ser tratada, mas sim a personalidade adicta desses indivíduos e isso, sabemos, não é fácil, demanda tempo e serviços de excelência, o que não encontramos nas clínicas em convênio com a saúde. Portanto, vemos essas situações como a grande limitadora de nosso trabalho.

Temos ainda a falta de informação da sociedade quanto as limitações do nosso trabalho ou da desinformação total dele. Muitos só querem que o usuário seja retirado do local por estar incomodado com sua presença. A sociedade não entende que não podemos ir até o local e simplesmente retirar o indivíduo de lá, mas tão somente orientá-lo a buscar os Serviços da rede para ser atendido.

Há ainda outro agravante que é o da própria rede assistencial, em sua maioria, não ter muita clareza do papel do serviço de abordagem social, assim como ainda existe certa deficiência na comunicação dos outros serviços de população de rua para com o SEAS, o que muitas vezes provoca demandas sem sentido. Ainda que tal situação já exposta em reunião de rede os serviços já estão trabalhando na superação dessa dificuldade.

Finalizando, há muitos obstáculos a serem ultrapassados para que o SEAS possa fazer um trabalho melhor do que faz hoje.

encontro às necessidades desses usuários faz com que nosso trabalho fique muito limitado e até repetitivo demais. Há casos em que usuários até pedem para que não sejam mais abordados pois "não temos nada a ajudar".

Teria que haver parcerias do Centro Pop com empresas, com outras secretarias como a de esporte, cultura, profissionais da terapia ocupacional etc. aumentando assim o leque de ofertas de atividades e possibilidades de trabalho a esses usuários possibilitando a eles um despertar para a vida.

Dentre a maior das dificuldades para nossa atuação está sem dúvida o uso de drogas e álcool presentes em um grande número de nossos usuários. E o que é pior, numa frequência de uso qualificada como abusiva, ou seja, totalmente limitante àquele indivíduo para qualquer atividade de vida, inclusive as mais simples como o cuidado com seu corpo e seus hábitos de higiene. Não são poucas as denúncias que recebemos diariamente de usuários que se encontram entorpecidos pelo uso de drogas e ou álcool e que defecam e urinam no local onde se encontram. Esses casos, que são muitos, a nosso ver, demandam uma atenção maciça da saúde com internação para sua recuperação, tanto clínica quanto psicológica. Infelizmente, sabemos, não é a droga que precisa ser tratada, mas sim a personalidade adicta desses indivíduos e isso, sabemos, não é fácil, demanda tempo e serviços de excelência, o que não encontramos nas clínicas em convênio com a saúde. Portanto, vemos essas situações como a grande limitadora de nosso trabalho.

Temos ainda a falta de informação da sociedade quanto as limitações do nosso trabalho ou da desinformação total dele. Muitos só querem que o usuário seja retirado do local por estar incomodado com sua presença. A sociedade não entende que não podemos ir até o local e simplesmente retirar o indivíduo de lá, mas tão somente orientá-lo a buscar os Serviços da rede para ser atendido.

Há ainda outro agravante que é o da própria rede assistencial, em sua maioria, não ter muita clareza do papel do serviço de abordagem social, assim como ainda existe certa deficiência na comunicação dos outros serviços de população de rua para com o SEAS, o que muitas vezes provoca demandas sem sentido. Ainda que tal situação já exposta em reunião de rede os serviços já estão trabalhando na superação dessa dificuldade.

Finalizando, há muitos obstáculos a serem ultrapassados para que o SEAS possa fazer um trabalho melhor do que faz hoje.

Abril à Junho	Devido à pandemia do Covid-19,	Devido ao aumento de transportes e	Consideramos premente a
---------------	--------------------------------	------------------------------------	-------------------------

houve uma solicitação da SMADS para que a equipe intensificasse as abordagens sociais nos territórios de maior incidência de pessoas em situação de rua, a citar, praças e região central. A equipe do SEAS identificou e tem monitorado os usuários e suas regiões, elaborando listas diariamente. Com o aumento da população em situação de rua e o surgimento do Lar das Ruas e mudança no horário de funcionamento da Casa de Passagem, o SEAS tem prestado suporte direto a esses Serviços de acolhimento emergencial, realizando transportes dos usuários para saques de benefícios e para os serviços de saúde e de assistência, encaminhamentos para a Tenda do covid-19, transferência dos usuários da Casa de Passagem para o Lar das Ruas e vice-versa. Outro fator importante é o aumento das denúncias. A equipe do SEAS tem atendido diariamente ligações da população que tem se incomodado com o aumento do número de pessoas em situação de rua, além dos tumultos e sujeiras causados nos espaços públicos. Foi realizada uma parceria com a SEDEMA e Pelotão Ambiental para o recolhimento de pertences em excesso dos usuários. Salientamos que a publicidade do Lar das Ruas nas grandes mídias acabou atraindo pessoas em situação de vulnerabilidade de outros municípios, aumentando o número de recâmbios de usuários. Foi realizado trabalho de conscientização para a população, incluindo o Padre da Igreja Imaculada, referente ao aumento de doação de alimentos e outros utensílios para os usuários. A equipe do SEAS também entrou em contato com os Centros de Reabilitação (Cairós e Aliança de Misericórdia) para o encaminhamento dos usuários que desejam tratamento de álcool e drogas.

saúde debilitada dos usuários, a equipe do SEAS acessou por diversas vezes a tenda do Covid-19 localizada na região do Piracicamirim, o que gerou insegurança devido à exposição ao vírus. Foram articuladas ações junto ao Consultório na Rua, porém, estas foram insuficientes, gerando assim a necessidade do SEAS intervir nas questões de cuidado com a saúde da população em situação de rua. Em relação às regras para o acolhimento, importantes destacar que cada serviço de acolhimento emergencial adota uma regra, o que dificulta o trabalho do SEAS nas ofertas de vagas realizadas durante a abordagem social, além dos encaminhamentos que geram uma longa espera. O uso abusivo de álcool e outras drogas também interrompe o trabalho, pois a equipe se vê limitada nas intervenções e sem parcerias que possibilitem o acesso dos usuários aos seus direitos de cidadania e oportunidade de desenvolvimento social. Temos ainda muita falta de informação da sociedade quanto às limitações do trabalho do SEAS ou da desinformação dele. A população tem realizado diversas denúncias com a intenção de a equipe retirar o usuário do local que se encontra, sem compreender que o trabalho do SEAS consiste na orientação e encaminhamento para os demais serviços da rede socioassistencial.

necessidade de reuniões periódicas com os serviços que atendem a população de rua e o Departamento de Proteção Especial para juntos, discutirmos os casos mais complexos e também a política da população de rua como um todo. Para isso, é imprescindível a oferta de capacitações que possam contribuir com nosso trabalho e melhorar as ofertas a esta população. Outra dificuldade encontrada é referente à falta de parceria com o Consultório na Rua, que neste momento de pandemia se encontra atuando apenas no Lar das Ruas, salvo o caso do usuário Oseas, que contou com a articulação do SEAS, SMADS e CEDIC para que fosse realizado seu transporte para o Lar das Ruas para tratamento de tuberculose. O SEAS enviou Ofício à SMADS solicitando orientação sobre o fluxo e as regras dos acolhimentos emergenciais (Ginásio Jaraguá e Casa de Passagem) com o objetivo de otimizar o trabalho do SEAS quando da abordagem do usuário. Entretanto, ainda não obtivemos resposta da SMADS.

Julho à Setembro

Devido à pandemia da Covid-19, houve uma solicitação da SMADS para que a equipe intensificasse as abordagens sociais nos territórios de maior incidência de pessoas em situação de rua, a citar, praças e região central. A equipe do SEAS identificou e tem monitorado os usuários e suas regiões, elaborando listas diariamente bem como fazendo os encaminhamentos ao Serviço Lar das Ruas no Ginásio Municipal de Esportes do Jaraguá até meados de setembro bem como a Casa de Passagem que passou a se chamar Vida Nova. O SEAS continuou prestando suporte direto a esses Serviços de acolhimento emergencial, realizando transportes dos usuários para saques de benefícios e para os serviços de saúde e de assistência, transferência dos usuários da Casa de Passagem para o Lar das Ruas e

Devido ao aumento de transportes e saúde debilitada dos usuários, a equipe do SEAS acessou por diversas vezes a tenda da Covid-19 localizada na região do Piracicamirim, o que demandou da equipe maiores cuidados na proteção devido a possível maior exposição ao vírus. Foram articuladas ações junto ao Consultório na Rua, porém, estas foram insuficientes, gerando assim a necessidade do SEAS intervir nas questões de cuidado com a saúde da população em situação de rua. Surgiram demandas relativas a questões de saúde mental que levaram pessoas a ficar em situação de rua, mas que também não foram prontamente assumidas pelos serviços de saúde. Em relação às regras para o acolhimento, importante destacar que cada serviço de acolhimento emergencial

Consideramos premente a necessidade de reuniões periódicas com os serviços que atendem a população de rua e o Departamento de Proteção Especial para juntos, discutirmos os casos mais complexos e também a política da população de rua como um todo. Para isso, é imprescindível a oferta de capacitações que possam contribuir com nosso trabalho e melhorar as ofertas a esta população. Com o encerramento do acolhimento emergencial, "Lar nas Ruas", o CNr voltou a atuar mais especificamente nas ruas abrindo novamente a possibilidade de novas abordagens conjuntas para melhor resolutividade de alguns casos.

vice-versa. Outro fator importante foi o aumento das denúncias. A equipe do SEAS tem atendido diariamente ligações da população que tem se incomodado com o aumento do número de pessoas em situação de rua, além dos tumultos e sujeiras causados nos espaços públicos. Foi realizada uma parceria com o Sede e Pelotão Ambiental para o recolhimento de pertences em excesso dos usuários, medida sanitária necessária ao espaço em que convivem. Vale ressaltar aqui o quanto os educadores têm trabalhado com os usuários essa questão de manterem o espaço onde habitam completamente limpos. Salientamos que a publicidade do Lar das Ruas nas grandes mídias acabou atraindo pessoas em situação de vulnerabilidade de outros municípios, aumentando o número de recâmbios de usuários. Foi realizado trabalho de conscientização para a população, referente ao aumento de doação de alimentos e outros utensílios para os usuários. A equipe do SEAS também entrou em contato com o Centro de Reabilitação (Aliança de Misericórdia) para o encaminhamento dos usuários que desejavam tratamento de álcool e drogas.

Em agosto, uma frente fria acometeu a cidade de Piracicaba e a partir disso realizamos uma ação para sensibilizar a população em situação de rua para aceitar o acolhimento emergencial permanente no Lar das Ruas. Observou-se que houve uma grande adesão por parte dos usuários; o SEAS fez inúmeros encaminhamentos a esse Serviço. A pedido da SMADS, a equipe atuou dentro do Lar das Ruas três vezes na semana aumentando nossa autonomia para realizar acolhimento e uma maior interação com os usuários.

No dia 18/09/2020 houve o encerramento do Lar das Ruas e todos os usuários foram transferidos para o novo acolhimento Vida Nova, contando também com o apoio do SEAS para realização dos transportes.

Com o fechamento do Serviço "Lar das Ruas" e a mudança da Casa de Passagem para o Vida Nova, estabeleceu-se que os usuários que tiverem interesse em serem acolhidos terão que passar pelo Centro Pop para uma triagem e caso seja verificado a necessidade de acolhimento, receberão um encaminhamento. Como destaque das atividades desse período, vale ressaltar o recâmbio feito pelo SEAS em articulação com a Saúde e a SMADS do usuário Claudimar Sampaio Alves, que veio de Recife até Piracicaba em busca de melhores condições de vida. Chegando aqui, após alguns dias em situação de rua veio a contrair

adotara uma regra, o que dificultou o trabalho do SEAS nas ofertas de vagas realizadas durante a abordagem social, além dos encaminhamentos que geravam uma longa espera. O uso abusivo de álcool e outras drogas sempre dificultaram o trabalho, pois a equipe se vê limitada nas suas intervenções. Nesses casos, abordagens sempre conjuntas com o CNr possam dar melhores resultados que possibilitem o encaminhamento a tratamento médico dos usuários garantindo ainda mais seus direitos de acesso às políticas de saúde. Ainda há muita falta de informação da sociedade quanto às limitações do trabalho do SEAS ou da desinformação dele. A população tem realizado diversas denúncias com a intenção de a equipe retirar o usuário do local que se encontra, sem compreender que o trabalho do SEAS consiste na orientação e encaminhamento para os demais serviços da rede socioassistencial. Para a população, tirar o indivíduo do local resolve o problema dele, e sabe-se que não.

Outra dificuldade observada pela equipe do SEAS foi a redução do horário de funcionamento do Centro Pop devido a falta de profissionais para atender essa população. Outro agravante é a distância do acolhimento Vida Nova em relação aos locais de maiores concentrações de usuários, fazendo com que alguns deles desistissem do acolhimento.

Devido ao Albergue não estar fornecendo passagens, observamos um aumento de migrantes permanecendo na cidade.

	<p>tuberculose e precisou ficar internado. Num trabalho junto ao usuário conseguimos articulação com uma tia sua que reside em Belém-PA e a mesma se prontificou a acolhê-lo. Assim, o SEAS providenciou junto à SMADS a passagem e o recâmbio aconteceu saindo o usuário de Campinas de onibus até Belém no PA. O SEAS articulou todo o processo.</p>		
<p>Outubro à Dezembro</p>	<p>Ainda em período de pandemia, o SEAS continua prestando suporte direto aos Serviços de acolhimento e da rede socioassistencial em geral, realizando transportes dos usuários para os serviços de saúde e socioassistenciais, transferências dos usuários do Centro Pop para o espaço Vida Nova ou ao NAS. Outro fator que cabe observar foi o aumento das denúncias. A equipe do SEAS tem atendido diariamente ligações da população que tem se incomodado com o aumento do número de pessoas em situação de rua, além dos tumultos e sujeiras causados nos espaços públicos. Foi realizada uma parceria com o serviço do SEDEMA e Pelotão Ambiental para o recolhimento de pertences em excesso dos usuários, medida sanitária necessária ao espaço em que convivem. Os educadores têm trabalhado insistentemente com os usuários essa questão de manterem limpo o espaço onde habitam. Foi realizado trabalho de conscientização para a população, referente ao aumento de doação de alimentos e outros utensílios para os usuários. A equipe do SEAS também realizou contatos com a associação privada de fiéis e leigos, Aliança de Misericórdia, para o encaminhamento de usuários que desejavam tratamento de álcool e drogas. Durante o trimestre, a equipe do SEAS também realizou transportes dos usuários para as cidades de origem, ou encaminhou-os para embarque, realizando o intercâmbio para a rede socioassistencial das cidades de origem ou diretamente para os respectivos núcleos familiares, obtendo-se grande resolatividade para estas situações. Com o fechamento do Serviço "Lar das Ruas" e a mudança da Casa de Passagem para o espaço Vida Nova, estabeleceu-se que os usuários que tiverem interesse em serem acolhidos, terão que passar pelo Centro Pop para uma triagem e caso seja verificado a necessidade de acolhimento, receberão um encaminhamento. Ficou pactuado em rede que os serviços iriam trabalhar junto aos usuários, o desenvolvimento da sua própria autonomia para acessarem o acolhimento por conta própria.</p>	<p>Devido ao aumento de transportes e saúde debilitada dos usuários, a equipe do SEAS acessou por diversas vezes unidades de saúde. Foram articuladas ações junto ao Consultório na Rua, porém, estas foram insuficientes, gerando assim a necessidade do SEAS intervir nas questões de cuidado com a saúde da população em situação de rua. Surgiram demandas relativas a questões de saúde mental que levaram pessoas a ficar em situação de rua, mas que também não foram prontamente assumidas pelos serviços de saúde. Em grande parte desses casos, as pessoas com demandas de saúde mental não aderem às orientações da equipe do SEAS e não acessam os serviços de saúde por conta própria, de modo que só é possível atuar com ações de internação compulsória ou involuntária, e que muitas vezes demora-se muito tempo para se obter as autorizações. O uso abusivo de álcool e outras drogas sempre dificultaram o trabalho, pois a equipe se vê limitada nas suas intervenções. Nesses casos, abordagens sempre conjuntas com o CnR podem dar melhores resultados que possibilitem o encaminhamento a tratamento médico dos usuários garantindo ainda mais seus direitos de acesso às políticas de saúde. Ainda há muita falta de informação da sociedade quanto às limitações do trabalho do SEAS ou da desinformação dele. A população tem realizado diversas denúncias com a intenção de a equipe retirar o usuário do local que se encontra sem compreender que o trabalho do SEAS consiste na orientação e encaminhamento para os demais serviços da rede socioassistencial. Para a população em geral, se espera que a equipe realize um trabalho higienista que retire as pessoas do local. Outra dificuldade observada pela equipe do SEAS foi a redução do horário de funcionamento do Centro Pop e as unidades do CRAS devido a falta de profissionais para atender essa população. Outro agravante é a distância do acolhimento Vida Nova em relação aos locais de maiores concentrações de usuários, fazendo com que alguns deles desistissem do acolhimento. Devido ao Albergue não estar</p>	<p>Consideramos premente a necessidade de se continuar com as reuniões periódicas com os serviços que atendem a população de rua e o Departamento de Proteção Especial, para juntos discutirmos os casos mais complexos e também a política da população de rua como um todo, o que tem se mostrado bastante efetivo. A oferta de capacitações aos serviços da rede, que possam contribuir com nosso trabalho e melhorar a qualidade do atendimento a esta população, também seria oportuna. É de suma importância que os serviços da rede socioassistencial também estabeleçam uma dinâmica constante de troca de informações a respeito do fluxo de atendimento e acolhida dos usuários, bem como de saída e evasões, para que se possa melhor direcionar as abordagens do SEAS a estes mesmos usuários. É igualmente interessante que o SEAS tenha acesso a que tipo de atividades estão sendo desenvolvidas nos serviços, para que as orientações possam estar alinhadas com os planos de atendimento aos usuários. Observa-se certa falta de critérios em algumas Unidades de Pronto Atendimento de saúde a respeito das altas médicas de alguns usuários, uma vez que pessoas ainda debilitadas fisicamente ou com transtornos psiquiátricos recebem alta médica, quando ainda não têm autonomia para sair da unidade de saúde. Algumas vezes, parece que existe certo preconceito com pessoas em situação de rua e também intransigência em entender que certas pessoas não possuem residência tradicional para repousar, por exemplo. As parcerias com os serviços do SEDEMA e do Pelotão Ambiental de retirada de pertences e sujeira acumulados em locais públicos já foram mais eficientes, uma vez que as situações que a equipe do SEAS apresentadas a estes serviços, nem sempre são atendidas ou se recebem devolutivas. Em consequência disso, a população em geral transfere sua indignação diretamente ao serviço do SEAS, por desconhecer que tal ação de retirada de pertences e limpeza do local não compete ao SEAS.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

GUILHERME HOEPPNER, 141 - JARDIM CAXAMBU - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

		forneendo passagens, observou-se um aumento de migrantes permanecendo na cidade. O serviço do Albergue conta com número reduzido de profissionais e possui horário de funcionamento limitado, e em alguns casos de alta vulnerabilidade, não atende a necessidade de acolhimento para a demanda da situação.	
--	--	--	--

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ATENDIMENTO DE DENÚNCIAS	X			
BUSCA ATIVA	X			
CONTATO E ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	X			
ESCUta QUALIFICADA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO	X			
MAPEAMENTO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	X			
MONITORAMENTO	X			
OFERTA E REFERENCIAMENTO	X			
ORIENTAÇÃO À POPULAÇÃO EM GERAL	X			

Total de Registro(s): 8

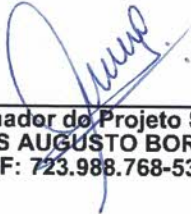
Análise dos impactos sociais:

Houve durante o período uma maior conscientização da população sobre os Serviços de Pop de rua no município e isso fica claramente demonstrado pelo grande número de denúncias recebidas pelo Serviço. A população, hoje, tem maior conhecimento do trabalho do SEAS e o acessa sempre que sente a necessidade de fazê-lo.

Dentro das possibilidades, se efetivaram encaminhamentos de usuários com adesão ao Centro Pop e outros atores da rede socioassistencial. Esse ano, completamente atípico por conta da pandemia do Corona Vírus, fez com que mudanças de maior proteção a essa população fossem tomadas. Assim, foi criado um Serviço Emergencial com a instalação de um abrigo no Ginásio de Esportes do bairro Jaraguá. Com isso, o SEAS passou a focar seu trabalho intensamente nos locais de maior concentração e incidência dessa população no sentido de orientá-los e convencê-los da necessidade de se protegerem do vírus, e consequentemente protegerem aos outros, indo para um local seguro com atendimento especializado.

Graças ao intenso trabalho e a persuasão dos educadores, houve um grande número de adesão de usuários, inclusive muitos que sempre se negaram a frequentar um Serviço da rede, principalmente de acolhimento. Vale ressaltar que nesse local havia um plantão médico adscrito ao Consultório na Rua que monitorava as entradas colocando-os inicialmente em quarentena para posteriormente terem acesso ao convívio com os outros. As saídas ficaram restritas a retiradas de benefícios, problemas de saúde e sempre monitoradas, na maioria das vezes pelo SEAS e um responsável pelo acolhimento.

Devido a questões insalubres advindas da falta de higiene que muitos usuários deixam o local em que permanecem, continuou-se com a parceria com SEDEMA e o PELOTÃO AMBIENTAL, para retiradas sistemáticas de pertences deixados pelos usuários em calçadas, praças e viadutos, objetivando a limpeza, deixando assim a cidade mais limpa e higienizada.



Coordenador do Projeto SEAS
CARLOS AUGUSTO BORGES
CPF: 723.988.768-53



Presidente do CRAMI
MÁRCIA TERESA NEGRI
CPF: 964.560.278-53



RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2020

Número do Processo: 194.141/2017

Setor: SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

Número Chamamento Público: 06/2017

Órgão Concedente: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE PIRACICABA

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Proteção Social: () Básica (X) Especial de Média Complexidade () Proteção Social de Alta Complexidade

Nome do Serviço/ Projeto: SEAS - SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 160

Público Alvo: CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Email: seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Telefone: (19)3422-9943

Técnico Responsável: CARLOS AUGUSTO BORGES

Presidente da Instituição: MÁRCIA TERESA NEGRI

Objetivo Geral: (Descrever conforme plano de trabalho) Ofertar de forma continuada e programada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de álcool e outras drogas, buscando resolução das necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

Quantidade de usuários atendidos: 26 ano

Número de Desligamentos: 0 ano



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

GUILHERME HOEPPNER, 141 - JARDIM CAXAMBU - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

Não há como se estimar o número de atendimentos dessa população. Há diversas variáveis a se considerar e que influenciam nesse número. Entre elas, como exemplo nesse ano, tivemos uma grande Pandemia que fez com que as aulas presenciais fossem suspensas. Assim, essas crianças e adolescentes tiveram mais tempo livre para irem às ruas. Outra variável é o desemprego e o aumento do custo de vida que levou essa população a recorrer de mendicância nos semáforos vendendo guloseimas sob alegação de que precisavam ajudar em casa no orçamento doméstico, ou até mesmo para comprarem coisas para si próprios como um lanche, uma roupa nova etc.

Quantidade de atendimentos realizados: 124 em 2020.

Analise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

Uma das maiores, senão a principal dificuldade na abordagem desses casos é a participação dos usuários, uma vez que os mesmos possuem consciência de que, legalmente, não podem estar na condição em que estão e assim, ao serem abordados omitem seus nomes, fornecem nomes falsos, quando não se evadem com a aproximação dos educadores. Como há a necessidade de qualificá-los para se dar andamento no atendimento, esses fatores fazem com que o Serviço fique de mãos atadas e não consiga realizar o seu trabalho. Assim, nesses casos, o trabalho se resume apenas a orientação, conscientização e solicitação para que cessem a atividade sob pena de que estão tendo seus direitos violados. Quanto a participação das famílias, o SEAS não faz trabalho técnico, portanto, não há atendimento a famílias por esse Serviço.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social). Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

CRAS - CREAS - CEREST - CONSELHO TUTELAR. SEMPRE QUE SE JULGUE NECESSÁRIO A REDE É ACIONADA PARA CIÊNCIA E DISCUSSÃO DE CASOS. A PARTIR DAÍ, É DIRECIONADA A CONDUTA A SER ADOTADA.

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência JAN/2020	Objetivos Específicos: "Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária. Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidade de inclusão social e estabelecimento de parcerias." Atividades Desenvolvidas: "Busca ativa nos territórios a partir da revisão do itinerário do serviço, levando-se em conta os locais de maior incidência, dias da semana, datas e horários de varejões. Abordagem de rua com orientações às crianças e adolescentes em situação de ME e TI e aos permissionários dos varejões. Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidade de inclusão social e estabelecimento de parcerias. Abordagem de rua com orientação aos comércios e aos munícipes sobre os Serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e da população. Reuniões com o Departamento de Proteção Social Especial, com serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas setoriais. Participação nas reuniões da COMPETI, para revisão dos fluxos, discussão de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados. Realização de relatórios de contrarreferência e informativos, de acordo com os fluxogramas existentes no município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do relatório consubstanciado ao IMA."
Mês de Referência FEV/2020	Objetivos Específicos: "Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária. Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidade de inclusão social e estabelecimento de parcerias." Atividades Desenvolvidas: "Busca ativa nos territórios a partir da revisão do itinerário do serviço, levando-se em conta os locais de maior incidência, dias da semana, datas e horários de varejões. Abordagem de rua com orientações às crianças e adolescentes em situação de ME e TI e aos permissionários dos varejões. Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidade de inclusão social e estabelecimento de parcerias. Abordagem de rua com orientação aos comércios e aos munícipes sobre os Serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e da população. Reuniões com o Departamento de Proteção Social Especial, com serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas setoriais. Participação nas reuniões da COMPETI, para revisão dos fluxos, discussão de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados. Realização de relatórios de contrarreferência e informativos, de acordo com os fluxogramas existentes no município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do relatório consubstanciado ao IMA."



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

GUILHERME HOEPPNER, 141 - JARDIM CAXAMBU - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Mês de Referência MAR/2020	Objetivos Específicos: "Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária. Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidade de inclusão social e estabelecimento de parcerias." Atividades Desenvolvidas: "Busca ativa nos territórios a partir da revisão do itinerário do serviço, levando-se em conta os locais de maior incidência, dias da semana, datas e horários de varejões. Abordagem de rua com orientações às crianças e adolescentes em situação de ME e TI e aos permissionários dos varejões. Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidade de inclusão social e estabelecimento de parcerias. Abordagem de rua com orientação aos comércios e aos munícipes sobre os Serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e da população. Reuniões com o Departamento de Proteção Social Especial, com serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas setoriais. Participação nas reuniões da COMPETI, para revisão dos fluxos, discussão de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados. Realização de relatórios de contrarreferência e informativos, de acordo com os fluxogramas existentes no município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do relatório consubstanciado ao IMA."
Mês de Referência ABR/2020	Objetivos Específicos: Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária. Atividades Desenvolvidas: Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.
Mês de Referência MAI/2020	Objetivos Específicos: Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária. Atividades Desenvolvidas: Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.
Mês de Referência JUN/2020	Objetivos Específicos: Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária. Atividades Desenvolvidas: Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

GUILHERME HOEPPNER, 141 - JARDIM CAXAMBU - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@crampiracicaba.org.br

orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.

Mês de Referência
JUL/2020

Objetivos Específicos:
Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária

Atividades Desenvolvidas:
Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.

Mês de Referência
AGO/2020

Objetivos Específicos:
Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Atividades Desenvolvidas:
Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.

Mês de Referência
SET/2020

Objetivos Específicos:
Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.

Atividades Desenvolvidas:
Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do consubstanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.

Mês de **Objetivos Específicos:**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

GUILHERME HOEPPNER, 141 - JARDIM CAXAMBU - PIRACICABA - SP
CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943
seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

Referência OUT/2020	<p>Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.</p> <p>Atividades Desenvolvidas: Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do substanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.</p>
-------------------------------	---

Mês de Referência NOV/2020	<p>Objetivos Específicos: Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.</p> <p>Atividades Desenvolvidas: Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do substanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.</p>
--------------------------------------	---

Mês de Referência DEZ/2020	<p>Objetivos Específicos: Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições. Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais. Promover ações para a reinserção familiar e comunitária.</p> <p>Atividades Desenvolvidas: Busca ativa nos territórios, levando-se em conta os locais de maior incidência. Abordagem de rua com orientações aos comércios e aos munícipes sobre o acionamento da Segurança Pública em caso de ocorrência de delitos como brigas, depredação do patrimônio público, roubos, extorsões, ameaças, o consumo de substâncias ilícitas entre outros, e em caso de acúmulo de lixo, colchões, sofás e outros objetos acionar a SEDEMA que é responsável pela Limpeza Pública. Além disso, orienta-se sobre os serviços da rede socioassistencial deixando panfletos nos locais. Abordagem de rua com orientação às pessoas em situação de rua, que são monitoradas e orientadas diariamente quanto a higiene do lugar, o uso adequado referente aos espaços públicos e a adesão aos serviços socioassistenciais. Atendimento de denúncias realizadas pelos serviços da rede de atendimento e população. Ações de retorno de usuários à sua residência ou de encaminhamentos a serviços da rede, como: unidades de saúde, delegacias, Poupa Tempo, rodoviária, Albergue, Casa de Passagem, CAPS Bela Vista, CAPS AD, CEO; a partir do mapeamento e coleta de informações na rede de atendimento. Realização de relatórios de contrarreferência e informativo, de acordo com os fluxogramas existentes no Município. Fornecimento de informações e dados para órgão gestor, através do envio do substanciado ao IMA e da lista nominal de abordados adultos ao Centro Pop.</p>
--------------------------------------	---

Análise Trimestral Qualitativa

Período	Principais Resultados Alcançados	Dificuldades	Observações / Comentários
Janeiro à Março	A sistemática contínua da Abordagem Social tem conseguido identificar algumas crianças/adolescentes que antes não conseguia, dadas as particularidades dessa população em não permitir a abordagem. Alguns casos isolados foram encaminhados ao Conselho Tutelar através de relatórios.	Dentre as dificuldades, continua sendo a evasão dessa população assim que detectam a chegada da abordagem. Confundem, certamente, nosso trabalho com o do Conselho Tutelar, o que talvez justifique tais atitudes. Inclusive os carros hoje que atendem a todos os Serviços da SMADS são do mesmo	Entendemos, enquanto SEAS, que há muito a discutir sobre como agir em determinadas situações. Por exemplo, no caso das feiras livres com os filhos dos permissionários que lá estão com seus pais trabalhando. Sentimos uma necessidade de maior discussão entre vários atores que

A equipe continua na tentativa constante de busca de vínculos com vários outros que não se permitem a abordagem e aos poucos esses vão se permitindo a uma aproximação ainda que tímida: poucas palavras, negação de seus dados etc. Mas se percebe que o contato já é um grande avanço, comparado com o distanciamento de antes. Não há como desconsiderar que hoje, a aproximação que se consegue, ainda que de forma pequena, é um grande avanço para a efetivação do vínculo e daí a abertura da possibilidade de um trabalho de orientação e conscientização de fato da real situação em que se encontram. Algumas crianças e adolescentes identificados pelo SEAS permanecem em situação de trabalho infantil nas imediações dos varejões. Diante disso, o SEAS continua monitorando e informando os serviços referenciados para que continuem com atendimento do núcleo familiar. Há casos que já notificamos o Departamento bem como os Conselhos Tutelares, entretanto, continuam sem solução, do mesmo jeito. Nosso Serviço é muito limitante na ação. Informar e orientar muitas vezes não faz com que a situação mude. Assim, se faz necessário uma maior ação dos Conselhos atendendo nossos chamados e atuando "in loco" da denúncia ou da busca ativa onde se detecte violações de direitos contra crianças e adolescentes, já comunicas a esses órgãos.

tipo com o mesmo formato de logo de identificação nas portas. A forma com que essa população vê o trabalho da abordagem é a de que o mesmo é punitivo e não para protegê-los. Ainda nessa seara, nosso Serviço tem pouco a oferecer a essa população, além da orientação e acesso por vontade própria aos serviços socioassistenciais, a não ser encaminhar relatórios informativos ao Conselho Tutelar. Reuniões da COMPETI, tem discutido e estudado o fluxo de encaminhamento desses casos e par o próximo ano um novo fluxo será construído e espera-se maior resolutividade nesses casos. Grande parte das crianças e adolescentes identificados pelo SEAS que continuam em trabalho infantil não adere às orientações da equipe do SEAS, assim como suas famílias também não aderem às orientações dos técnicos referenciados. Seria oportuno se elaborar, em rede, um plano de contra partida para que seja interessante à família cessar tais violações.

atuam nessa área para que possamos ter maior clareza em nossas atuações. Esperamos que com as reuniões e discussões da COMPETI seja possível enxergarmos melhor essa realidade do trabalho infantil bem como da exploração sexual infantil e trafico de drogas. Algumas reuniões já vêm ocorrendo, bem como palestras e com isso esperamos encontrar respostas a muitas dúvidas que temos hoje.

Abril à Junho

Devido à pandemia do Covid-19 e proibição da abertura do comércio e demais estabelecimentos, não foram identificados pela equipe do SEAS crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância na busca ativa realizada nas mediações dos varejões e nas regiões de percurso diário. Porém, houve denúncias de dois casos envolvendo crianças, casos estes já referenciados a outros serviços, sendo eles Conselho Tutelar e CREAS. No mês de Maio, devido a Campanha de Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes, ocorreram palestras virtuais que contaram com a participação da equipe do SEAS como ouvintes. Em Junho, houve o envolvimento do SEAS na reunião virtual organizada pelo COMPETI, neste espaço foram realizadas avaliações da Campanha do dia 18 de maio referente ao Enfrentamento à Violência Sexual de Crianças e Adolescentes, assim como as ações voltadas a Campanha do Combate ao Trabalho Infantil, onde o SEAS ficou responsável por mapear e distribuir cartazes de conscientização em toda região da

Os casos das crianças identificados nas denúncias atendidas pela equipe do SEAS já foram encaminhados anteriormente para os serviços socioassistenciais do município, porém, percebe-se que as famílias não aderem às orientações e os casos permanecem sem solução. Faz-se necessário uma maior ação dos Conselhos Tutelares atuando "in loco" da denúncia para que contribuam com a não violação dos direitos da criança e do adolescente de imediato, assim como o trabalho inter setorial, pois o SEAS faz o encaminhamento dos casos, mas não recebe feedbacks das resoluções destes.

Enquanto SEAS avaliamos a necessidade de organização de reuniões de rede, tanto para discussão de casos envolvendo crianças e adolescentes, como para refletir e pensar em novas estratégias de atuação nos casos. Também esperamos que as reuniões e discussões com o COMPETI contribuam com a atuação da equipe nos casos de trabalho infantil, mendicância, tráfico de drogas e exploração sexual, bem como a diminuição e erradicação destes casos. Algumas reuniões já vêm ocorrendo e a equipe tem sido participativa nestes espaços.



	cidade.		
Julho à Setembro	<p>Em agosto e setembro, houve o envolvimento do SEAS na reunião virtual organizada pelo COMPETI. Neste espaço foram realizadas discussões sobre o fluxo do trabalho infantil, através do Protocolo de Ações de Combate ao Trabalho Infantil, o Instrumental de Trabalho Infantil e Adolescente e ainda a apresentação do Relatório Técnico tratando do Diagnóstico do Trabalho Infantil em Piracicaba, o Plano de Ação para o enfrentamento do Trabalho Infantil e o Relato de Ações de Prevenção ao Trabalho Infantil. Nesse período o SEAS atuou em casos já identificados, bem como em casos novos. Os casos identificados já estão referenciados a outros serviços da rede, inclusive um dos casos o Conselho Tutelar realizou uma atuação eficaz e pode-se observar que durante esse período houve uma redução da negligência por parte dos pais. Nos casos novos a equipe do SEAS está buscando a construção de vínculo e pensando em melhores estratégias de aproximação para coleta de dados a fim de identificarmos a demanda da família para poder encaminhar aos serviços competentes. Sabe-se que sem a construção de vínculos, não há como conseguir êxito na ação uma vez que o Protocolo elaborado pelo PETI consta de um instrumental onde é necessária toda a identificação da criança e ou adolescente tais como nome completo, endereço, nome dos pais, além da descrição da real demanda que coloca essa criança/adolescente em situação de trabalho infantil. O SEAS continua assim a monitorar todos os casos, tanto os já referenciados bem como os novos.</p>	<p>Devido à pandemia do Covid-19 as escolas municipais e estaduais e os projetos socioassistenciais voltados para o atendimento de crianças e adolescentes permanecem fechados. Tal situação levou a um aumento desse público em situação de trabalho infantil, entretanto, não fora do esperado. A equipe continua na tentativa constante de busca de vínculos com essa população que é muito resistente à abordagem, dificultando colher os dados para a identificação do núcleo familiar e da demanda da situação. Uma parte deles se evadem do local tão logo percebem a chegada dos educadores, uma outra parte se nega a estabelecer contato e quando o faz se nega a fornecer até mesmo o seu nome. Uma das razões é associar nosso trabalho ao do Conselho Tutelar, uma vez que até os carros desses Serviços são iguais. Isso impossibilita ao menos que se possa estabelecer um contato mínimo no sentido de explicar que nosso trabalho é de acolhida, protetivo com informação e encaminhamentos à Rede Socioassistencial, e não um trabalho punitivo. Tais situações limitam a nossa intervenção junto a essa população e por conta disso tem-se a impressão de que não há um trabalho junto a ela, ao contrário, existe e o mesmo se dá de forma contínua. Uma das dificuldades ainda são é falta de feedback por parte dos Serviços a quem se encaminhou os casos. Essa é uma dificuldade que se espera seja resolvida com a implantação do novo fluxo.</p>	<p>Enquanto SEAS, avaliamos a necessidade de organização de reuniões de rede, tanto para discussão de casos envolvendo crianças e adolescentes, como para refletir e pensar em novas estratégias de atuação nos casos. Os casos das crianças identificadas por denúncias e busca ativa pela equipe do SEAS já foram encaminhados anteriormente para os serviços socioassistenciais do município, porém, observa-se que certas famílias não aderem às orientações e alguns casos se tornam reincidentes. Há que se esclarecer ainda que esse problema é um grande problema social e não apenas do desenvolvimento social. O desenvolvimento social está dentro das políticas sociais outras como saúde, educação, trabalho e renda, saneamento básico, esporte e lazer etc. Pensando nesse contexto mais amplo de social, podemos inferir a dificuldade que é tirar uma criança e ou adolescente do trabalho infantil, pois muitas vezes elas o fazem como forma de subsistência por falta de emprego dos pais, baixos salários, altos aluguéis, alto custo de vida, entre outros. Portanto, simplesmente tirar a criança da rua não resolve o problema da criança, mas sim da sociedade que se choca com tal condição. Precisamos tirar a criança da rua e dar a ela condições de uma vida digna garantida por seus direitos constitucionais.</p>
Outubro à Dezembro	<p>Durante o referido trimestre, a equipe do SEAS atendeu diversas denúncias de trabalho infantil e mendicância, assim como localizou durante busca ativa novos casos de crianças e adolescentes, identificando-os e referenciando-os, por relatórios, a acompanhamento técnico especializado. Nesse período, o SEAS também atuou em casos já identificados, monitorando-os sistematicamente com orientações e encaminhamentos verbais, uma vez não ser sempre possível qualificar o indivíduo, para medidas de encaminhamentos formais: negativa em fornecer o nome, fornecer nome errado, etc. Nos casos qualificados o SEAS procedeu aos encaminhamentos a outros serviços da rede, e os casos novos em que a equipe teve êxito em identificar os envolvidos, foram feitos relatórios que possibilitaram a atuação da rede socioassistencial junto às famílias.</p>	<p>Devido à pandemia do Covid-19 as escolas municipais e estaduais e os projetos socioassistenciais voltados para o atendimento de crianças e adolescentes permaneceram fechados ou estão funcionando em poucos dias da semana e horários reduzidos. Além do impacto econômico do desemprego das famílias, os filhos passam maior tempo em casa e não têm acesso a refeições escolares, gerando mais gastos nas despesas familiares. Tal situação levou a um considerável e pontual aumento desse público em situação de trabalho infantil, entretanto, não fora do esperado. A equipe continua na tentativa constante de busca de vínculos com essa população que é muito resistente à abordagem, dificultando colher os dados para a identificação do núcleo familiar e da demanda da situação. Uma parte deles se evade do local tão logo percebem a chegada dos educadores, outra parte se nega a estabelecer contato</p>	<p>Enquanto SEAS, avaliamos a necessidade de organização de reuniões de rede, tanto para discussão de casos dessa população como para refletir e pensar em novas estratégias de atuação. Os casos das crianças identificadas por denúncias e busca ativa pela equipe do SEAS já foram encaminhados anteriormente para os serviços socioassistenciais do município, porém, observa-se que certas famílias não aderem às orientações e alguns casos se tornam reincidentes. Há de se esclarecer ainda que esse problema é um grande problema social e não apenas do desenvolvimento social. O desenvolvimento social está dentro das políticas sociais, e necessita de um trabalho intersetorial também com outros setores, como saúde, educação, trabalho e renda, saneamento básico, esporte e lazer etc. Pensando nesse contexto mais amplo de social, podemos inferir a</p>

Em alguns casos novos que o indivíduo não quer se identificar, a equipe do SEAS está buscando a construção de vínculo e pensando em melhores estratégias de aproximação para coleta de dados a fim de identificar a demanda da família para encaminhar aos serviços competentes. Sabe-se que sem a construção de vínculos, não há como conseguir êxito na ação, uma vez que o Protocolo elaborado pela COMPETI consta de um instrumental onde é necessária toda a identificação da criança e ou adolescente, tais como nome completo, endereço, nome dos pais, além da descrição da real demanda que coloca essa criança/adolescente em situação de trabalho infantil. Sendo assim, o SEAS continua a monitorar todos os casos, tanto os já referenciados, bem como os novos casos.

Apesar das dificuldades em identificar esse público, pode-se destacar alguns casos bem sucedidos, como de dois adolescentes que vendiam paçoquinhas no bairro Vila Independência e que no dia seguinte às suas identificações, foi elaborado relatório para encaminhamento via processo interno para os serviços técnicos especializados, segundo novo fluxo definido pela COMPETI. Ainda outros dois casos de dois adolescentes vendendo verduras no Bairro São José tiveram o mesmo êxito e já estão referenciados para atendimento do PAEFI.

O SEAS tem priorizado muito a busca ativa a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil muito por conta das festas de finais de ano que levam esse público a querer ganhar dinheiro para, segundo eles próprios, comprarem roupas novas além de comerem algo diferente como lanche do Mac Donalds e tomarem um Açaí. Sabe-se que as festas de final de ano, principalmente o Natal, mobilizam sentimentos religiosos na população em geral que assim, passam a "ajudar" ainda mais que o habitual, pessoas em situação de rua.

É nesse sentido que o SEAS tem redobrado sua atenção a essa população, principalmente nesse último mês do ano.

e quando o faz se nega a fornecer até mesmo os seus nomes. Ou quando o fazem, não dizem seus nomes verdadeiros, o que denota que essas crianças e adolescentes sabem que não podem estar em tal atividade, e assim, se "escondem" por medo de punição. Uma das razões é por associarem nosso trabalho ao do Conselho Tutelar, uma vez que até os carros desses Serviços são parecidos. Isso impossibilita estabelecer um contato mínimo, no sentido de explicar que nosso trabalho é de acolhida, protetivo e informativo, de orientação e encaminhamento à rede socioassistencial, e não um trabalho punitivo. Tais situações limitam a nossa intervenção junto a essa população e por conta disso tem-se a impressão de que não há um trabalho junto a ela, entretanto, o trabalho existe e o mesmo se dá de forma contínua e diária.

Observa-se que por falta de esclarecimento por parte dos municípios e também dos serviços de Segurança Pública, muitos incentivam o trabalho infantil, alimentando a ideia de que é melhor trabalhar do que se envolver em atividades criminosas e ilícitas. Portanto, seria oportuno que houvesse novas campanhas de conscientização para que tal público referido compreendesse os riscos e os prejuízos que o trabalho infantil causa à criança e ao adolescente. Uma das dificuldades ainda é a falta de devolutiva por parte dos Serviços, aos quais os casos foram encaminhados. Essa é uma dificuldade que se espera, seja resolvida com a implantação do novo fluxo. Espera-se também que com o sistema Gênesis e o encaminhamento dos casos via Processo Interno no referido Sistema, possa-se acompanhar em tempo real o andamento do caso.

dificuldade que é tirar uma criança e ou adolescente do trabalho infantil, pois muitas vezes elas se encontram em tal situação como forma de subsistência por falta de emprego dos pais, baixos salários, altos aluguéis, alto custo de vida, entre outros.

Durante o período natalino em que se promovem propagandas e se incentiva ainda mais o consumo, tal público também é contagiado pela dinâmica capitalista e recorrem ao trabalho infantil para obter dinheiro para suas próprias compras. É comum se ouvir deles que o dinheiro arrecadado é para a compra de uma roupa nova, comer um lanche no Mac Donalds, tomar um açaí e até mesmo passar umas horas numa Lan House jogando vídeo games. Portanto, simplesmente tirar a criança da rua não resolve seu problema, mas sim o da sociedade que se choca com tal condição. Na realidade, o que a população deseja de fato, é que se faça uma política higienista, política esta totalmente contra os preceitos do Desenvolvimento Social. Precisamos tirar a criança da rua e dar a ela condições de uma vida digna garantida por seus direitos constitucionais.

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ATENDIMENTO DE DENÚNCIAS	X			
BUSCA ATIVA	X			
CONTATO E ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS	X			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA
SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL SEAS

GUILHERME HOEPPNER, 141 - JARDIM CAXAMBU - PIRACICABA - SP

CEP:13.400-000 Fone: (19)3422-9943

seascoordenacao@cramipiracicaba.org.br

ESCUÇA QUALIFICADA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO	X			
MAPEAMENTO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	X			
MONITORAMENTO	X			
OFERTA E REFERENCIAMENTO	X			
ORIENTAÇÃO À POPULAÇÃO EM GERAL	X			

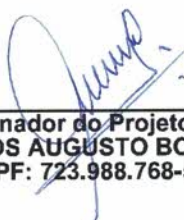
Total de Registro(s): 8

Análise dos impactos sociais:

Percebeu-se durante o período uma maior conscientização e sensibilização da população em geral referente à crianças e adolescentes em situação de rua, compreendendo que essa situação não é de abandono, morando na rua, mas sim e principalmente de trabalho infantil e mendicância. Isso se evidencia claramente pelo grande número de denúncias recebidas pelo Serviço, bem como durante nossa busca ativa. A população, hoje, tem maior conhecimento do trabalho do SEAS em relação a essa demanda e o acessa sempre que vê necessidade.

Dentro das possibilidades, o SEAS, tanto em busca ativa quanto no recebimento de denúncias, fez a averiguação dos casos, alguns com resultados positivos, outros sem sucesso, devido à expertise de algumas crianças e adolescentes em se evadirem do local tão logo percebessem a chegada da Abordagem. Nos casos em que foi possível o estabelecimento de vínculo deu-se o encaminhamento/referenciamento aos órgãos da rede para o acompanhamento do caso.

Nesse ano, completamente atípico por conta da pandemia do Corona Vírus, notou-se uma maior frequência de crianças e adolescentes em situação de mendicância nos faróis vendendo guloseimas. Atribui-se tal fato à não presença desse público na escola, uma vez que as aulas presenciais foram suspensas por conta do Corona Vírus. Constatou-se também que esse aumento se deu mais nos dois últimos meses do ano, meses esses que antecedem às festas de Natal e Ano Novo onde aumenta o fluxo de carros e pedestres pelas ruas atraindo assim ainda mais a criança/adolescente para essa prática; se vende mais, pois a população está mais vulnerável com seus sentimentos de solidariedade. Isso fez com que o SEAS passasse a focar seu trabalho mais intensamente nos locais de maior concentração e incidência dessa população no sentido de orientá-los e convencê-los dos prejuízos que isso lhes causaria, tanto do ponto de vista social quanto pessoal.



Coordenador do Projeto SEAS
CARLOS AUGUSTO BORGES
CPF: 723.988.768-53



Presidente do CRAMI
MÁRCIA TERESA NEGRI
CPF: 964.560.278-53